

Orla do Porto II é inaugurada



Com um investimento de R\$ 3,4 milhões para requalificação, a Orla do Porto II foi entregue à população Cuiabana. O espaço, antes ocioso, agora é mais uma opção de lazer e um novo cartão postal da

cidade. No local, foi construído um calçadão com total acessibilidade, estacionamento, ciclovia, espaço para feiras livres e atividades culturais, implantação de iluminação de LED, bancos e lixeiras. Além

desses equipamentos, esculturas homenageiam o estadista cuiabano Dante Martins de Oliveira e o eterno carnavalesco e colunista social Jeje de Oyá

PÁG. 6

Empregos de fim de ano vão bombar



Gilberto Leite

As contratações de fim de ano devem gerar mais de 6 mil novos postos de trabalho em Mato Grosso. Essa é a projeção feita pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (IPF/Fecomércio). Somente o comércio deve ser responsável por 67% dessas contratações. Já o setor de serviços deve absorver 33% das vagas que serão abertas. Na avaliação do presidente da Fecomércio, José Wenceslau de Souza Júnior, a melhora dos indicadores é positiva para a economia como um todo

PÁG. 7

O que será do governo Lula na economia?

Os produtores do agronegócio mato-grossense deverão observar mais as regras ambientais a partir de 2023, com o início do governo do presidente eleito Luis Inácio Lula da Silva (PT). A avaliação é do economista e especialista em comércio exterior Vitor Galesso, que prevê maior investimento na agricultura familiar e manutenção das obras de infraestrutura em Mato Grosso. Por outro lado, o futuro presidente deve ser mais exigente na preservação ambiental

PÁG. 8

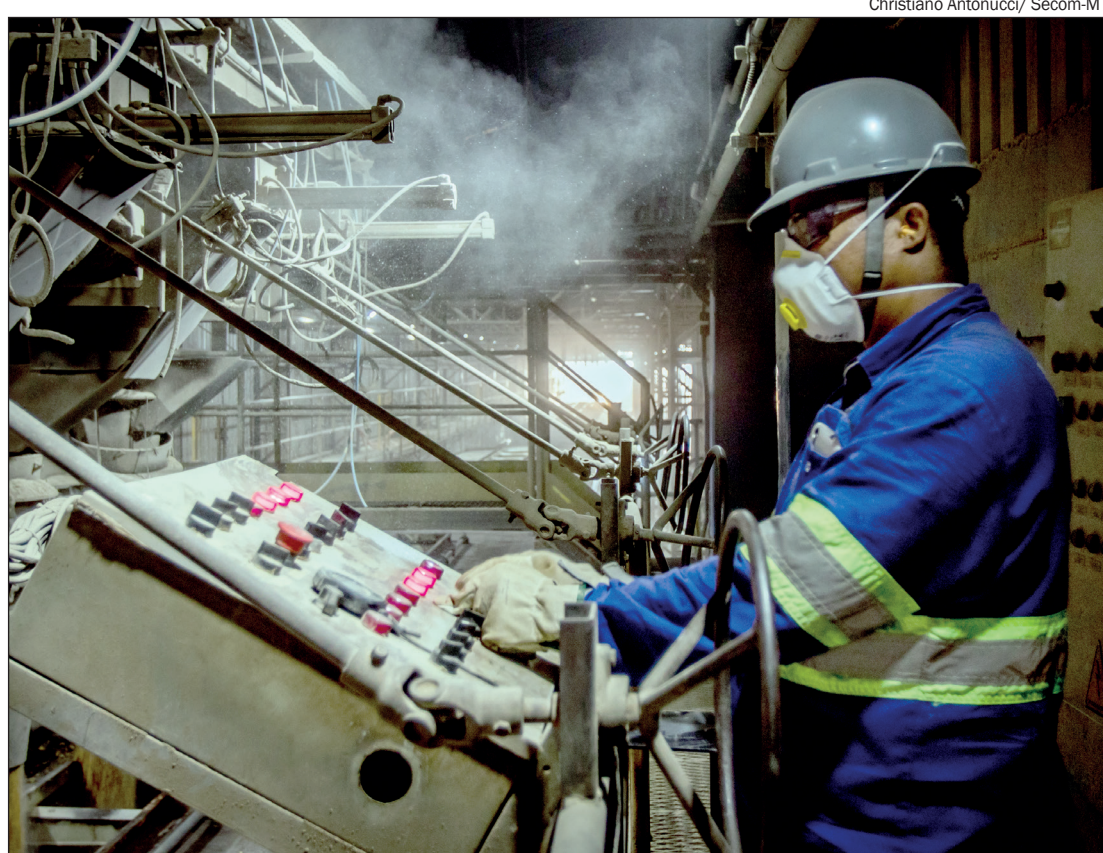


Casa Rosada/Wikimedia Commons

Ferrovia Senador Vicente Vuolo começará a ser construída em MT

Após anos de espera, finalmente as obras da Ferrovia Estadual Senador Vicente Vuolo devem começar na próxima segunda-feira, 7 de novembro. Ela vai ligar a malha que sai do Porto de Santos e vai até Rondonópolis, a Lucas do Rio Verde e Cuiabá nos próximos anos. A empresa já tinha a licença de instalação dos primeiros 8 km, mas preferiu esperar a definição sobre o processo que suspendeu a emissão de novas licenças. A previsão é de que o terminal de Cuiabá seja concluído até o 2º semestre de 2025, enquanto o de Lucas do Rio Verde deverá ser finalizado até o 2º semestre de 2028

PÁG. 7



Christiano Antonucci/ Secom-MT

Deputados miram PEC dos Aposentados

Na tentativa de destravar a proposta que isenta os aposentados e pensionistas que recebem até o teto do INSS - de R\$ 7.087,22 - do desconto previdenciário de 14%, os deputados de Mato Grosso tentam desenterrar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para que seja levada ao plenário para votação. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 7 foi apresentada por lideranças partidárias em junho deste ano e está parada na CCJ desde o dia 23 de agosto. Eles tentaram votar o projeto antes das eleições, mas não conseguiram devido à excessiva falta de quórum nas sessões

PÁG. 5

Mauro defende diálogo com Lula

O governador Mauro Mendes (União), que apoiou Jair Bolsonaro (PL), disse que pretende manter uma relação institucional com o presidente eleito Lula (PT). Mauro destacou que pretende dialogar com a próxima gestão e que respeita, "democraticamente", o resultado das urnas. "Quem quer o bem do Brasil não pode querer o mal daqueles que foram eleitos, porque torcer para o insucesso do presidente Lula seria torcer contra o Brasil, torcer para que nós percamos esse jogo que vai trazer graves consequências", disse

PÁG. 4

EDITORIAL

Carregando pedras

O dinheiro anda curto para os brasileiros, mas os cofres públicos vão muito bem, obrigado. Levantamento realizado pelo Tesouro Nacional aponta que a carga tributária no país cresceu para 33,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2021, o maior patamar em pelo menos 12 anos. O aumento superior a dois pontos percentuais foi impulsionado pela reversão dos incentivos fiscais concedidos durante o auge da pandemia de covid-19, para evitar a quebra generalizada dos brasileiros.

O governo federal foi quem mais "lucrou" com o aumento dos tributos em 2021. Confor-

me os dados do Tesouro Nacional, houve crescimento de 1,53 ponto percentual (para 22,48% do PIB) na tributação federal, crescimento quase três vezes maior que a carga dos tributos estaduais, que subiu 0,55 pontos percentuais (para 9,09% do PIB). Os dados do Tesouro apontam que o melhor resultado do governo federal se deve ao retorno da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que havia sido zerado em 2020, além do aumento nas receitas com Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL),

indicando um melhor resultado das empresas.

O relatório do Tesouro mostra ainda que o peso da carga tributária no Brasil é, historicamente, muito superior à carga tributária média da América Latina, que atingiu 22,95% do PIB em 2019. Se fosse para comparar, a carga tributária no Brasil é equivalente à de países europeus, como a Alemanha. Acontece que, no quesito retorno ao contribuinte, os alemães dão um novo 7 a 1 nos brasileiros, prestando serviços públicos de qualidade, garantindo à sua população saúde, segurança, educação, previdência social, boas estradas, reembolso de medicamentos, auxílio moradia, entre outros benefícios.

O brasileiro, em geral, não é contra o pagamento de impostos, pois entende a importância de custear a máquina pública. O que causa angústia e revolta é o fato de que seus impostos são muito mal aplicados.

O aumento na arrecadação deu uma folga ao governo federal, que até ensaiou um movimento de redução de impostos – bastante oportuno em ano eleitoral, diga-se de passagem –, mas não aprofundou esse movimento nem garantiu um equilíbrio fiscal do país para longo prazo. O que se vê, na prática, é o Centrão avançando com voracidade sobre o Orçamento federal, uma ameaça difícil de mensurar à saúde fiscal do país.

RH 4.0: bem-vindo ao futuro

Flávio Legieri (*)

A área de Recursos Humanos evoluiu muito nos últimos anos até chegar no modelo que conhecemos e vivemos hoje, com avanços tecnológicos que tornaram o trabalho cada vez mais automatizado e digitalizado, gerando valores verdadeiros para as organizações. Se antes a área de gestão de pessoas possuía um trabalho manual e institucional, hoje é possível ir além. Graças à tecnologia e às dezenas de soluções implementadas, o setor ganhou mais eficiência e notoriedade na estrutura das empresas. Desenvolver pessoas e aprimorar processos com ajuda da tecnologia, gera mais impacto para as organizações e permite que essas sejam, realmente, disruptivas para os negócios e seus mercados.

Com os avanços tecnológicos, a área de Recursos Humanos evoluiu muito nos últimos anos e está se tornando cada vez mais automatizado e digitalizado. Se antes a área de gestão de pessoas possuía um trabalho manual e institucional, hoje é possível ir além. Dezenas de soluções implementadas deixaram o setor mais eficiente e o transformaram no protagonista das empresas, permitindo que

essas sejam, realmente, disruptivas para os negócios e seus mercados.

Para pensar na mudança tecnológica no Recursos Humanos é preciso entender que essa área é o coração de todas as empresas e ela deve estar alinhada ao negócio. Desse modo, o segmento precisa evoluir constantemente, traçar planos efetivos que entendam as necessidades de cada companhia e ter um papel decisivo nas estratégias do dia a dia. Além das práticas tradicionais de gestão de pessoas não atenderem a nova economia e o futuro, os profissionais do amanhã já estão na nossa rotina, hoje!

No decorrer dos anos, o RH deixou de ser o departamento pessoal, o gestor de capital humano para ser hoje o conector entre negócios e pessoas. Atualmente essa área deixou de ser reativa para ser ativa no desenho das soluções de arquitetura organizacional das empresas. E como fazer isso? Com gestão de experiência, que por meio da capacitação de pessoas e da tecnologia avalia o mercado e dados de consumo, do negócio e de cenários externos e internos.

Olhando o mapa atual do setor que gere pessoas dentro das empresas temos como

avanços soluções que vão desde a gestão integrada de processos até softwares que melhoram a contratação e a retenção de talentos. ORH conseguiu evoluir, significativamente, otimizando o trabalho dos profissionais, melhorando os processos do setor e proporcionando uma experiência agradável ao colaborador. Hoje é comum nos departamentos com ferramentas de análises de perfis, processos de seleção, plataformas de comunicação capazes de automatizar processos como o uso de ChatBot até soluções de avaliação e desenvolvimento de pessoas. É a nova era dos Recursos Humanos.

Hoje, o RH 4.0 se baseia na mudança de mentalidade dos profissionais que atuam nessa área, com maior foco na jornada do colaborador, garantindo uma cultura interna sólida e bem estruturada, capazes de proporcionar um ambiente de trabalho construtivo, voltado à valorização, aquisição, desenvolvimento e retenção de talentos. Desse modo, a gestão de pessoas se fortalece e contribui para o cuidado com a experiência do cliente, colaborando como grande parceiro na gestão dos negócios.

Cada organização precisa entender o que faz mais sentido para ela em termos de adoção de tecnologias. É preciso mapear mercados e necessidades. O importante é que as pessoas e, principalmente, os profissionais da área, conheçam o poder do RH dentro das empresas, reconhecendo que a gestão da experiência humana e o papel de cada profissional dentro desse setor, indo muito mais além do que apenas gerir pessoas e seus direitos.

FLÁVIO LEGIERI é CEO e Cofundador da Inteligência IT desde 2008 a maior consultoria nacional de tecnologia SAP para RH. Bacharel em Ciência da Computação e pós-graduado em Gestão Estratégica de Recursos Humanos pela FIA Business School, é reconhecido por sua liderança humanizada e pela personalidade inspiradora, acumulando anos de experiência no setor e diversos casos de sucesso que elevaram a empresa no mercado, sendo hoje uma das principais no ramo.



Brasil para o COP 27

Adolfo Sachsida (*)

Entre os dias 6 e 18 de novembro, Sharm El-Sheik, no Egito, sediará a 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. A expectativa é de que a COP 27 seja o maior e mais importante evento já realizado para debater temas ligados às mudanças climáticas no planeta. Representantes de todo o mundo estarão reunidos e o Brasil participará de todos os dias de discussões.

O Brasil detém o maior uso de fontes renováveis do mundo, com 84% de nossa matriz elétrica sendo produzida por meio de fontes renováveis de origem hidroelétrica, eólica, solar e biomassa. Nosso país abriga a Usina de Itaipu, líder mundial na geração de energia limpa e renovável, e, nos últimos quatro anos, registramos recordes de instalação de energia solar e eólica.

Nossa capacidade de geração de energia eólica saltou de 14 gigawatts em 2018 para 22 gigawatts em 2022. Na energia solar, o avanço foi ainda maior. Em quatro anos aumentamos nossa capacidade em dez vezes, tendo passado de 2,3 gigawatts em 2018 para 22 gigawatts em 2022.

Mas isso representa apenas uma pequena parte do enorme potencial de geração de energia limpa do Brasil. A área marítima brasileira é um campo perfeito para a instalação de eólicas offshore, aquelas abastecidas por ventos em alto mar. Apenas nesta fonte de origem renovável temos o potencial de geração de 700 gigawatts de energia. A título de comparação, em 2021, um dos anos mais secos na história da usina, a Itaipu produziu 66,3 gigawatts-hora.

Esse é um processo que já está em curso e que ganhou ainda mais força neste mês de outubro com a publicação, pelo Ministério de Minas e Energia, da Portaria nº 52 e a Portaria Interministerial MME/MMA nº 03/2022. Esses dois atos normativos definem, respectivamente, regimentos e diretrizes complementares para cessão de uso de áreas fora da costa (offshore), com vistas à geração de energia elétrica, e as diretrizes para criação de Portal Único de Gestão do Uso das Áreas Offshore. As portarias são peças marcantes para que os investidores tenham segurança jurídica, no sentido de que estabeleçam um marco legal seguro para o setor.

O Brasil foi o primeiro país a transformar em medidas concretas compromissos assumidos

durante a COP 26, realizada em Glasgow, na Escócia, em novembro de 2021. Na ocasião, o governo brasileiro apresentou uma nova meta de redução de 50% das emissões dos gases associados ao efeito estufa até 2030 e se comprometeu com a neutralização das emissões de carbono até 2050.

Entre as ações oficializadas desde então estão o lançamento do Programa Nacional de Redução de Emissões Metano Zero, a isenção de imposto federais, financiamentos específicos e a criação do Crédito de Metano.

Em maio deste ano, o Governo Federal publicou o Decreto Nº 11.075, regramento aguardado desde 2009, que estabelece os procedimentos para a elaboração dos Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas e que institui o Sistema Nacional de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

A nova legislação abriu as portas para a implantação de um mercado regulado de carbono moderno e inovador no país, focado na exportação de créditos de carbono, e abre caminho para a implantação de instrumentos financeiros que tornam possível a monetização dos ativos ambientais do país. O potencial de geração de

uma receita é enorme e fomentará projetos ligados à economia verde e ao desenvolvimento sustentável e limpo, principalmente em regiões ainda não industrializadas no Brasil.

Na COP 27, cujo foco serão os debates em torno das energias renováveis, o Brasil apresentará os resultados obtidos nos últimos anos e reforçará junto à comunidade internacional todo o potencial do país, que tem um dos menores custos de produção de energia limpa do planeta.

O Brasil reúne todas as condições para a produção de hidrogênio e amônia verdes para a exportação e estamos certos do papel que podemos assumir nesta ação coordenada de combate ao aquecimento global. Nosso futuro, como planeta, será condicionado à nossa capacidade de geração de energia limpa e renovável em escala global. E esse é um futuro no qual o Brasil já está inserido.

ADOLFO SACHSIDA é ministro das Minas e Energia



Liderança de fato e de direito

Francisney Liberato (*)

A liderança faz toda diferença no atingimento de grandes resultados para as organizações.

No filme "No coração do mar" é apresentado um enredo sobre acontecimentos reais, datado do ano de 1820. Trata-se de um filme sobre o navio baleeiro cuja missão era caçar as baleias para se extrair o seu óleo. O filme foi inspirado na obra "Moby Dick", escrita pelo norte-americano Herman Melville (1819-1891).

Antes da saída dessa caçada, foi determinada pelos empresários e políticos da época quem seria o capitão e o personagem que ocuparia a função de subcapitão.

A decisão dos responsáveis pela missão foi a escolha de George Pollard Jr. como o capitão da embarcação, e o seu subcapitão foi Owen Chase. Os dois não tinham um relacionamento pacífico, apesar de haver respeito à hierarquia por ambas as partes. Estava muito nítido que o

subcapitão detinha mais conhecimento de causa e da prática do que o capitão.

Em poucos dias de relacionamento entre eles, já se percebia, pelo filme, que haveria uma disputa pelo comando da embarcação.

Em um determinado momento do filme, o capitão, por sua teimosia, quis demonstrar a todos os presentes da missão que ele era o chefe, e quem mandava naquele espaço. Porém, de forma irracional e agindo por emoção, colocou em risco todos os homens da embarcação.

Ele ousou acelerar o barco em meio a uma tempestade, que pela lógica dos entendidos daquela situação, sobretudo do subcapitão, não era a decisão mais pertinente para o momento. Mas, infelizmente, essa decisão quase levou à deriva aquelas pessoas.

Até aqui já temos a demonstração de dois tipos de líderes: aquele que foi escolhido como capitão por questões pessoais, acesso e influência às autoridades, e por questões políticas,

não obstante, não era o mais capacitado para a gestão daquele barco. A esse personagem, vamos denominar líder de direito, ou seja, é o chefe que, na minha percepção do filme, não era o mais qualificado para ocupar aquele cargo.

Já o subcapitão, seria o nosso líder de fato, pois apesar de não ser o responsável pela embarcação, conforme já exposto, era o que realmente dispunha de atribuições qualitativas e quantitativas para ser o verdadeiro responsável pela missão.

Nem sempre temos excelentes líderes ocupando os cargos de direito; os cargos de liderança de empresas, de famílias, de escolas, instituições públicas e privadas de forma geral. Contudo, não podemos generalizar, pois há muitos lugares em que o líder de direito coincide com o líder de fato.

A liderança vai muito além de títulos e influências, nós deveríamos olhar de forma diferenciada para pessoas que têm potencial relevante para ser líder. No meu ponto de vista, líder é aquele que move as pessoas de um lugar para outro, que movimenta as pessoas com uma proposta de organização e de um projeto bem delineado, que move as pessoas para redirecionar os seus pensamentos, e que move as pessoas para obtenção de resultados satisfatórios para as instituições.

A preocupação do capitão era com o seu status e o seu ego. Ele não se preocupava com os homens que estavam ali dispostos a trabalhar e fazer o seu melhor. Já o subcapitão, desejava extrair o melhor de cada ser humano presente naquele barco, e não só isso: ele era um perito no assunto, resolvia as questões mais complexas, e fazia a sua parte, além do mais era perceptível a sua liderança.

A minha pergunta para você é: você é um líder de fato ou um líder de direito? Você deseja ser um líder de fato ou um líder de direito? O que você tem feito para equalizar a liderança de fato e de direito para o mesmo patamar?

Não há como existir duas cabeças de líderes em um mesmo espaço, com as mesmas atribuições. Se houver a condução da vida e saúde da instituição dessa forma, pode ser que essa "embarcação" se afunde de maneira sorrateira e o prejuízo será incalculável.

Aquele que detém capacidade para escolha da liderança deve pensar e ser uma pessoa sábia, a fim de evitar escolhas errôneas, que poderão comprometer o desenvolvimento e a sustentabilidade da organização.

O navio baleeiro Essex foi atacado por um cachalote de proporções gigantescas e assustadoras. Em alto-mar, o confronto com o animal foi desastroso para os membros da tripulação. O comando foi dividido. Vidas foram ceifadas. A luta pela sobrevivência levou os indivíduos a cometerem barbáries. Mesmo com todo o instinto de sobrevivência e a experiência de uma vida no mar daqueles homens, ainda assim, o desastre foi significativo.

Os propósitos e objetivos das instituições devem ser bem transparentes e se harmonizar com os mesmos planos e pensamentos da liderança e dos seus liderados.

O final do filme não foi tão feliz, pois a embarcação foi destruída, houve o perecimento de quase todos os trabalhadores. Resumindo, os poucos sobreviventes retornaram para as suas cidades por um verdadeiro milagre.

Que tenhamos sapiência para equilibrar as nossas habilidades, visando ser um líder de fato e de direito.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinventar sua vida" e "Como passar em concursos – Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade" e "Mude sua vida em 50 dias Premium". www.francisney.com.br



Jornal

IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

MANIFESTAÇÃO NAS ESTRADAS

Em um ultimato, o governador garantiu que aqueles que não aceitarem sair dos locais de obstrução pacificamente serão retirados

Insistentes serão tirados à força

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA**
Unimed
Cuiabá**Da redação**

Manifestantes que insistirem em obstruir rodovias em Mato Grosso poderão ser retirados à força pela polícia. Insatisfeitos com os resultados das eleições no último domingo, 30, os manifestantes liberaram as pistas na quinta-feira, 3, mas alguns pontos voltaram a ter bloqueios na sexta (4). O governador Mauro Mendes (União) já havia dado um ultimato na quinta de que o Estado agiria de forma ostensiva para liberar as estradas.

Segundo Mauro, os que não aceitarem sair dos locais de obstrução das vias pacificamente serão retirados para garantir o direito de ir e vir. Ele destacou que as forças de segurança atuaram na manhã de quinta para retirar alguns equipamentos, instalados por protestantes no Trevo do Lagarto, em Várzea Grande.

“Nós tivemos um pouco de compreensão no primeiro e segundo dia, a partir daí, teve um limite. Nós já estamos desde ontem atuando mais fortemente, hoje no Trevo do Lagarto, nós fizemos apreensão de vários equipamentos que lá estavam e as pessoas, provavelmente, serão responsabilizadas pelo Ministério Público Federal e a ordem é até o final do dia, aqueles que não saírem livremente, terão que ser retirados

para garantir o direito da maioria”, ressaltou.

As manifestações começaram na noite de domingo, 30 de outubro, após a divulgação da vitória de Lula (PT). Alguns apoiadores de seu opositor Jair Bolsonaro (PL) alegaram fraude e passaram a pedir golpe de Estado.

O movimento começou a dispersar após três dias, na quarta-feira, quando o presidente Bolsonaro fez um pronunciamento pedindo a desobstrução das estradas.

Mauro disse que os protestos, feitos de forma ordeira, são sempre bem-vindos, mas destacou que o movimento tem impedido o tráfego das pessoas pelas rodovias.

“Protestos, se feitos dentro da Lei, com ordem, com respeito, tem que ser sempre compreendidos, interpretados



O governador Mauro Mendes evitou por dias usar a força policial, ainda que autorizada pela Justiça, para retirar os manifestantes

e respeitados. Não pode exceder, não pode tirar o direito das outras pessoas para reivindicar o seu

direito. Porque se você tira o direito dos outros para reivindicar os seus direitos, que moral você

tem para fazer isso? Então, eu não posso concordar e não concordo”, comentou.

PACIFICAÇÃO DO PAÍS**Emanuelzinho quer ser ponte de Lula com Câmara Federal**

Gilberto Leite

Da redação

Único da Câmara Federal a ter declarado apoio ao presidente eleito Lula (PT) no segundo turno das eleições, Emanuelzinho (MDB) diz que vai atuar como base do petista no próximo ano e se colocará à disposição do presidente para agir como interlocutor do governo no Congresso Nacional.

“Nós sabemos que Mato Grosso precisa de investimentos, eu pretendo me colocar à disposição como possível interlocutor na Câmara Federal, tendo em vista, que fui o único a apoiar junto com o senador Fávoro [PSD] e com os atuais deputados Neri [Geller, PP] e Rosa Neide [PT], o presidente Lula no segundo turno”, disse.

Dos oito deputados eleitos, apenas Emanuelzinho esteve no palanque do petista. Seu colega de partido, Juarez Costa, a Coronel Fernanda (PL), o Coronel Assis (União), Fábio Garcia (União), Amália Barros (PL), José Medeiros (PL) e Abílio (PL) manifestaram apoio a Jair Bolsonaro (PL).



Emanuelzinho (MDB) diz que vai atuar como base do petista no próximo ano

Emanuelzinho disse que sua posição no próximo ano será de reforçar no Congresso o projeto de unificação do país, principalmente após uma eleição polarizada e acirrada, e as reformas que o país precisa.

“Eu creio que os outros parlamentares devem se manifestar se vão ser oposição, se vão ser independentes, mas a minha posição vai ser um projeto de reconciliação do Brasil, num projeto de união do Brasil. Com o presidente Lula não existe dois Brasis, no projeto de Brasil, fazer as

reformas de forma justa, buscando a respeitar o princípio da proporcionalidade e que a gente possa trazer uma humanização para o Brasil em tempos de tantos conflitos, de tantas confusões”, destacou

SEGUNDO TURNO - Lula venceu o segundo turno das eleições com 50,90% dos votos contra seu principal adversário, candidato à reeleição, presidente Jair Bolsonaro.

Em Mato Grosso, o resultado foi diferente. Bolsonaro liderou com 65,08% e Lula ficou com 34,92%.

CASAMENTO PARTIDÁRIO**Presidente do PSDB apoia federação com Pode e MDB****Da redação**

O presidente do PSDB em Mato Grosso, deputado estadual Carlos Avallo, disse que as tratativas sobre a possibilidade de o partido formar uma federação com o MDB, Cidadania e Podemos estão avançadas. Os debates sobre o “casamento” estão sendo tratados pelas cúpulas nacionais das agremiações e possibilitaria que o grupo tivesse uma bancada grande no Congresso Nacional, garantido a autonomia de cada um.

Avallone avaliou a alternativa como positiva, principalmente para o PSDB, que, segundo ele, perdeu as forças nos últimos anos. Ele comentou que a junção pode fortalecer os partidos e garantir a presidência de algum poder do Congresso Nacional.

“Eu sempre fui contra qualquer mudança de nome do PSDB, mas hoje tem que ser um pouco mais realista. Nós dimínimos muito, nós erramos muito, nós perdemos o rumo, se não fosse essas três vitórias que nós

tivemos seria muito ruim para o PSDB e, portanto, eu acho que é o caminho sim. Nós ficaríamos com uma bancada, a maior bancada no Senado da República e poderíamos estar reivindicando, inclusive, a presidência do Senado”, destacou em entrevista à imprensa na quinta-feira, 03 de novembro.

O sistema de federação começou a ser adotado na eleição deste ano. Três partidos de esquerda - PT, PCdoB e PV - formaram a Federação Brasil da Esperança. Além disso, também se uniram o Psol com a Rede e o PSDB com o Cidadania, para conseguir mais força nas eleições proporcionais deste ano, principalmente para deputado federal.

“É uma movimentação bastante interessante, eu tenho conversado com o presidente Bruno Araújo [presidente nacional do PSDB], está se conversando mesmo, está bem avançada a conversa e ela vai em cima de pontos mantendo os partidos estadualizados, pois não mexeria nas nossas estruturas aqui, mas a gente

sabe que a diminuição do tamanho do PSDB, quando houver, nós vamos ter um problema financeiro, de Fundo Partidário, problemas de recursos para tocar o partido”, pontuou.

O tucano ainda destacou que a federação e a fusão entre os partidos são uma realidade que deve ser rotineira nos próximos meses, principalmente por causa da cláusula de barreira.

“Só 10 partidos ou federações conseguiram a cláusula de barreira, então nós vamos começar a diminuir o número de partidos, que é muito bom para democracia, isso vai fazer com que essas federações se multipliquem. Já estão falando em União Brasil com o PP, já estão se falando em outros partidos menores, como Patriota e PTB. Eu acho que no final das contas vamos conseguir chegar a uma quantidade de partidos que permita uma governabilidade melhor para quem assumir a presidência da República que possa ter uma parte política mais aceitável no país”, disse.

EQUILÍBRIO FISCAL**Emanuel instala Comitê para controle dos gastos**

Gilberto Leite

Da Assessoria

O prefeito Emanuel Pinheiro determinou a criação, por meio de Decreto Municipal 9.375, de 28 de outubro de 2022, o Comitê de Eficiência de Gastos Públicos do Executivo Municipal, para os exercícios financeiros de 2022 a 2024. A normativa foi publicada na edição da Gazeta Municipal de quinta-feira (3) e tem como principal prerrogativa atender aos limites e exigências da Lei Complementar Federal 101/2000, que dispõe sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Comitê tem como objetivo a promoção de medidas administrati-

vas, a fim de manter o equilíbrio fiscal, mantendo a proporcionalidade com o volume de recursos arrecadados, prevenindo para a não formação de déficit orçamentário e financeiro nas contas anuais.

O Comitê será composto pelo chefe do Poder Executivo Municipal (Presidência); secretário municipal de Governo (Vice-presidência); secretário Municipal de Gestão (Secretaria Executiva); secretário Municipal de Fazenda (Membro). As reuniões deverão ocorrer no mínimo uma vez por semana, em assembleia, para as deliberações pautadas.

Todos os órgãos da administração pública, direta e indireta do Poder Executivo, ficam submetidos ao disposto neste decreto.

“A gestão Emanuel Pinheiro trata com a prioridade a transparência no que diz respeito a utilização de recursos públicos. A criação desse Comitê vem justamente para estabelecer esse acompanhamento permanente das receitas e despesas, a fim de editar normas e recomendações que visem regulamentar à execução orçamentária e financeira. Tudo isso para garantir o equilíbrio fiscal desejado para o município”, explicou o prefeito Emanuel.



O Comitê tem como objetivo manter o equilíbrio fiscal

RELAÇÃO INSTITUCIONAL

Governador quer garantir investimentos federais em Mato Grosso, mas deixa claro que o estado consegue seguir 'com as próprias pernas'

Mauro buscará diálogo com Lula

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

O governador Mauro Mendes (União), que apoiou Jair Bolsonaro (PL), disse que pretende manter uma relação institucional com o presidente eleito Lula (PT). Em entrevista à Jovem Pan, Mauro destacou que pretende dialogar com a próxima gestão e que respeita, "democraticamente", o resultado das urnas.

"Quem quer o bem do Brasil não pode querer o mal daqueles que foram eleitos, porque torcer para o insucesso do presidente Lula seria torcer contra o Brasil, torcer para que nós percamos esse jogo que vai trazer graves consequências para milhares e milhares, ou para maioria dos brasileiros", disse.

Apesar disso, ele ressaltou que o estado construiu uma condição fiscal que possibilita caminhar com as próprias pernas, sem depender de uma relação ou de verbas que eventualmente possam ser liberadas pela União.

Ao comentar sobre o assunto, ele voltou a lembrar que quando assumiu o comando do Palácio Paiaguás, em 2019, encontrou um Estado com o financei-

ro desequilibrado e, com adoção de ajustes fiscais, conseguiu deixar dar um alívio ao caixa.

"Nós fechamos os dois anos consecutivos investindo em torno de 15% da nossa receita corrente líquida. Vamos, no ano que vem, está garantido em orçamento, novamente investir nesta casa, o que é algo muito diferente no Brasil. Então, nosso estado construiu com suas próprias capacidades, com suas próprias receitas, as condições de cumprir o seu papel perante ao cidadão", ressaltou.

"Claro que o relacionamento com o governo federal é importante, porém, nós não somos mais um Estado dependente de uma relação ou de verbas que eventualmente possam ou não ser liberadas por parte da União. Por isso, que eu acredito que nós vamos continuar aqui neste canto do Brasil mantendo um ritmo



Mauro destaca que torcer contra o governo de Lula é o mesmo que torcer contra o Brasil

acelerado de investimento, crescendo nosso PIB", enfatizou.

Mauro destacou que é necessário a abertura de diálogo com a próxi-

ma gestão federal para que haja uma cooperação entre as esferas de poder e salientou que a principal demanda que pretende debater com a

equipe de Lula será a infraestrutura do estado.

"Somos um estado muito grande, um estado com grande capacidade de produzir,

somos o maior produtor. Estamos ampliando as nossas fronteiras de produção, fazendo isso respeitando, o governo daqui do meu estado pratica isso, o respeito ao Código Florestal brasileiro e às leis ambientais, mas essa capacidade de produzir demanda mais infraestrutura", disse.

Mauro comentou ainda que pretende discutir sobre questões ambientais, especialmente quanto à burocracia para liberação de grandes empreendimentos.

"Ninguém aguenta a burocracia ambiental que nós temos no país para fazer as coisas acontecerem, não só na área do agronegócio, mas quem empreende no Brasil é realmente uma via sacra enfrentar a enorme burocracia que ainda insiste e persiste em continuar nas diversas áreas, principalmente na área ambiental", afirmou.

"Brasil está perdendo o 'bonde' da história"

Da redação

O governador Mauro Mendes (União Brasil), reeleito para um mandato de quatro anos, voltou a demonstrar preocupação com o risco de recessão econômica global. Segundo Mauro, os 'sinais estão no horizonte', com Europa e Estados Unidos (EUA) enfrentando inflação alta.

A inflação anual na zona do euro, por exemplo, chegou a 10,7% em

outubro. Já nos Estados Unidos, a inflação anual calculada em setembro estava em 8,3%.

Para o gestor mato-grossense, o cenário é de incerteza. Ele aponta que uma redução do comércio mundial poderia afetar os preços das commodities e, diante disso, afirma que o Brasil precisa fazer o 'dever de casa', com a aprovação de reformas estruturais.

"Estamos há décadas falando de refor-

ma tributária, política. Fizemos uma reforma da previdência paliativa. Dizem que fizeram o que era possível fazer, só que nós estamos arrastando alguns problemas ao longo dos anos. Conversa vai, conversa vem e o Brasil está perdendo o bonde da história", alertou o governador, durante entrevista à rádio Jovem Pan.

"Se essa crise econômica mundial se aprofundar, for maior do que

muitos imaginam, o Brasil pode ter duras consequências", completou.

O governador, que apoiou a tentativa de reeleição de Jair Bolsonaro (PL), ainda disse que o desafio do presidente eleito Lula da Silva (PT) será garantir a governabilidade. O gestor estadual ainda pediu para que os olhares do futuro presidente sejam para resolver questões internas do Brasil, não para agradecer setores que o apoiaram.

"Eu vejo muito mais desafio aqui dentro do Brasil, de ter governabilidade, do presidente Lula ter a capacidade de fazer uma agenda para o Brasil. Não uma agenda para setores específicos, [nem] olhar muito para a esquerda e nem olhar para a direita, tem que olhar pro nosso país, compreendendo o tamanho do desafio que nós temos e fazer aquilo que é necessário", disse.

NOVO CENÁRIO

Coalizão impõe governo de centro, diz Barranco



Barranco cita que coalizão formada para derrotar Bolsonaro impõe a Lula um governo de centro

Da redação

O presidente do PT em Mato Grosso, deputado estadual Valdir Barranco, disse que a gestão do presidente eleito Lula deve ser mais de centro e com ajuda de partidos que estiveram em seu arco de aliança durante a campanha eleitoral. Barranco ressaltou que Lula garantiu que o governo não será só dele ou do partido, mas de um movimento que defende a mudança do atual modelo de administração com propósito de unir a população brasileira. A declaração foi feita na noite de domingo (31),

quando apoiadores comemoravam a vitória do presidente eleito na Praça Ulisses Guimarães, em Cuiabá

"Será um governo mais de centro, sem dúvida. Todas as forças que estiveram conosco estarão nos ajudando a governar para que nós tenhamos muito mais chance de acertar e, obviamente, com toda a capacidade que ele tem, a experiência, brevemente já vai começar a reunir as equipes. Ele já disse que tão logo assumo a primeira reunião que ele vai fazer é com os governadores e com os prefeitos das capitais

logo em seguida", disse em entrevista ao jornal Estadão Mato Grosso.

A coligação de Lula contou com a participação das siglas da Federação Brasil da Esperança (PCdoB, PT e PV), o Solidariedade, Federação Psol e Rede, PSB, Agir, Avante e Pros. No segundo turno, o PDT e Cidadania anunciaram apoio ao petista como algumas lideranças do MDB, como a ex-candidata Simone Tebet.

Na avaliação de Barranco, a vitória de Lula significou a conquista do povo, principalmente daqueles que defendem paz e harmonia e não

guerra. Além disso, ele lembrou que a vitória do petista é um fato histórico, pois pela primeira vez um presidente não consegue se reeleger.

"Pela primeira vez um candidato que não estava no poder venceu um candidato que está no poder enquanto presidente da República, isso nunca tinha acontecido", ressaltou.

Lula recebeu mais de 60 milhões de votos, que representou 50,90% do total, contra 49,10% do seu adversário, Jair Bolsonaro (PL). A diferença de votos entre eles foi de pouco mais de 2 milhões.

ELEIÇÕES 2024

Novo partido quer lançar chapa pura à Prefeitura

Da redação

Membros do PTB e Patriota, que devem se fundir e formar o Mais Brasil, já começam a traçar as estratégias para as eleições municipais de 2024. Com objetivo de fortalecer a agremiação, os filiados já iniciaram a discutir a possibilidade de apresentar uma chapa para concorrer à Prefeitura de Cuiabá.

O presidente do Patriota em Mato Grosso, vereador Kássio Coelho, disse que já começou a debater com o ex-candidato a governador, Pastor Marcos Ritela (PTB), a possibilidade de uma dobradinha. Ritela poderá encabeçar a chapa, tendo o vereador como vice.

Com propósito que ganhar mais notoriedade do eleitorado cui-

bano, Kássio disse que pretende no próximo ano adotar uma postura mais firme na Câmara Municipal.

"Nós estamos conversando sobre isso [possível candidatura à prefeitura]. Inclusive, meu posicionamento aqui na Câmara pode mudar a partir de janeiro. Eu tenho conversado muito com os colegas aqui, eu vou mudar o

meu comportamento também, preciso ser mais agressivo", disse em entrevista à imprensa na quinta-feira, 27 de outubro.

"Esse ano foi um ano eleitoral, eu preciso agora avançar em algumas obras nossas que estão acontecendo, como nosso asfalto, nosso posto de saúde, Centro de Convivência dos Idosos, está tudo

pronto o projeto, nossas emendas estão todas no nosso bairro e a gente vai fazer uma avaliação", completou.

Kássio e Ritela foram candidatos a cargos majoritários na eleição deste ano. Kássio disputou o cargo de senador e recebeu 52.940 votos, o que representou 4,08% do total, ficando em terceiro lugar.

Já Ritela concorreu ao comando do Palácio Paiaguás e também ficou em terceiro lugar, com 14,34% do total (233.543 votos).

FUSÃO - O diretório nacional do PTB anunciou no dia 26 de outubro a aprovação, por unanimidade de seus membros, da fusão com o Patriota, que juntos passarão a se chamar Mais Brasil.

PEC DOS APOSENTADOS

A proposta isenta os aposentados e pensionistas que recebem até o teto do INSS - de R\$ 7.087,22 – do desconto previdenciário de 14%

Deputados articulam destrave na CCJ

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888**FARMÁCIA****Unimed**
Cuiabá**Da redação**

Os deputados estaduais favoráveis à proposta que isenta os aposentados e pensionistas que recebem até o teto do INSS - de R\$ 7.087,22 - do desconto previdenciário de 14% tentam desenterrá-la da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para que seja levada ao plenário para votação.

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 7 foi apresentada por lideranças partidárias em junho deste ano e está parada na CCJ desde o dia 23 de agosto. Eles tentaram votar o projeto antes das eleições, mas não conseguiram devido à excessiva falta de quórum nas sessões.

Atualmente, só estão isentos aposentados que recebem até R\$ 3,3 mil.

“Não adianta a gente ficar protelando esse debate, se não houver maioria para deliberar sobre o conteúdo dela, nós iremos respeitar essa maioria, mas ela precisa vir para pauta para ser votada. Eu acredito que é dever da Assembleia recuperar a justiça e acabar com 100% do confisco das aposentadorias”, pediu Lúdio Cabral (PT) durante a sessão desta quarta-feira, 3 de novembro.

O presidente da CCJ, deputado Dilmar Dal Bosco (União), disse que o exame realizado por uma equipe técnica da comissão apontou a inconstitucionalidade da proposta. No entanto, na sessão, ele sugeriu convidar o presidente da MT Prev, Elliton Oliveira de Souza, para que apresente aos deputados o impacto aos cofres públicos, caso seja aprovada a matéria e quais sugestões podem ser apresentadas pelos parlamentares.



A Proposta foi apresentada em junho, mas está parada na CCJ desde agosto

“Também acho injusto ficar o valor fixo que nós aprovamos lá na lei anterior, que ela seja também de correção do valor de acordo com RGA ou de acordo com a inflação para que não fique cada vez mais sendo reduzindo o salário, que

é aumento pelo RGA e o valor seja fixo”, disse.

O deputado Carlos Avallone (PSDB) lembrou que o assunto foi abordado durante reunião com o secretário-geral da Casa Civil, Rogério Gallo, na última semana. Ele comentou que Gallo

disse que neste mês deve discutir sobre o tema com o governador Mauro Mendes (União).

“Nós puxamos esse assunto novamente e eu disse de a importância do governo do Estado chamar de volta esta questão do compromisso que foi

feito lá atrás do governador com Assembleia Legislativa, de que este assunto ia ser tratado novamente. Nós íamos recuperar de 3 [mil], de que nós iríamos de um salário a cada ano até a gente chegar ao teto [do INSS]”, explicou.

VITÓRIA DE LULA**Prefeita vai renunciar por não aceitar resultado****Da redação**

A prefeita de Carlinópolis, Carmen Martines (União), vai renunciar ao cargo por não aceitar a vitória do presidente eleito Lula (PT). Ao jornal Estadão Mato Grosso, Carmen disse que não compactua com as bandeiras defendidas pelo petista e que já tinha tomado a decisão há dois meses.

Ela destacou que tem personalidade forte e que, caso houvesse uma decisão de nível nacional que discordasse, poderia ser penalizada caso não aceitasse.

“Me conhecendo, da forma que eu sou, personalidade forte, não gosto de nada errado, falo o que penso, eu não posso aceitar e colocar eu e a minha família em problemas pelo meu jeito de ser. Eu não vou aceitar e vou continuar

não aceitando. E como representante do município você tem que ter um posicionamento e eu não posso fazer nada frustrado”, disse.

A prefeita chamou sua equipe para comunicar sua decisão e para que preparem os documentos necessários para transmissão de cargo ao vice-prefeito, Pastor Fernando (PSC).

Ela falou que só deixará o comando da prefeitura assim que tudo estiver em ordem, como pagamento de contas e recebimentos de mercadorias adquiridas nos últimos meses.

“Nós temos que deixar a prefeitura toda arrumada, chamei meu secretário ontem e pedi para ele já se organize porque nós fizemos bastante compras que ainda vão chegar e a gente tem que deixar tudo pago, arrumadinho, redon-

dinho para oficializar o vice para fazer a transmissão de mandato”, disse.

Carmen disse que após deixar o Executivo deve voltar à administração de suas propriedades rurais. “Hoje estou na política, não dependo da política”, destacou.

A prefeita comunicou sobre a renúncia aos vereadores da cidade e anunciou que vai deixar a presidência do União Brasil do município em dezembro.

SEGUNDO TURNO - Lula venceu o segundo turno das eleições com 50,90% dos votos contra seu principal adversário, candidato à reeleição, presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em Mato Grosso, o resultado foi diferente. Bolsonaro liderou com 65,08% e Lula ficou com 34,92%.

PASSOU DOS LIMITES**Botelho diz que manifesto bolsonarista virou 'baderna'****Da redação**

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), criticou os bloqueios que estão sendo realizados em vários pontos de rodovia em todo o país, por manifestantes que não aceitaram a derrota do presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições.

Botelho classificou o movimento como “baderna” e citou que o ato está prejudicando o estado onde Bolsonaro conseguiu uma votação expressiva, tanto no primeiro quanto no segundo turno.

“Não tem sentido isso, não tem nenhuma comprovação de fraude, de nada. É uma insensatez esse movimento e, na verdade, não é um movimento político, já está se transformando,

na minha opinião, em baderna e dando prejuízo para a própria sociedade”, disse.

Botelho defendeu que a polícia intervenha para desobstruir os pontos de bloqueios. A ação da Polícia Militar e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) já foi autorizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mas o governo de Mato Grosso optou por negociar com os manifestantes antes de proceder ao uso da força.

“A polícia tem que agir para acabar com esses bloqueios imediatamente e multar, não pode esquecer da multa”, disse.

No início da manhã desta terça-feira, 1º de novembro, Mato Grosso tinha 24 pontos de intervenções, número que cresceu ao longo do dia. Ao final da tarde, já eram registrados 31 pontos de

bloqueios nas estradas de Mato Grosso.

As manifestações começaram na noite de domingo, 30 de outubro, após o resultado do segundo turno das eleições. A vitória de Lula (PT) não agradou os manifestantes, que fecharam trechos dos principais trechos de rodovias no país.

INVESTIGAÇÃO - O Ministério Público Federal (MPF) determinou à Superintendência da Polícia Federal em Mato Grosso que seja instaurado um inquérito policial para apurar os crimes praticados nas obstruções realizadas nas rodovias federais no estado.

O MPF aponta que a não aceitação do resultado das eleições, com emprego de violência ou grave ameaça, configura tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

FECHAMENTO DE AVENIDAS**Prefeito anuncia multas em Cuiabá, mas volta atrás**

Gilberto Leite



Emanuel afirmou a Semob irá atuar no que é atinente à organização e fluidez do trânsito, sem aplicação de multas

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), disse que as medidas para evitar prejuízos no trânsito, principalmente nos pontos onde há concentração de manifestantes que não aceitam o resultado do segundo turno das eleições deste ano, serão realizadas pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob).

Pinheiro sinalizou que se reuniria com o secretário da pasta, Juarez Samaniego, nesta sexta-feira, 04 de outubro, para definir estratégias de ações. Entre os atos que podem ser ado-

tados está a realização de operações para evitar fechamento de ruas ou avenidas e aplicação de multas para veículos que estejam estacionados de forma irregular.

“O que depender da cidade, eu já falei que está à inteira disposição. Eu já autorizei o secretário da Semob, Juarez Samaniego, determinei ao secretário de Governo [Luis Cláudio] que pudesse acompanhar. Toda e qualquer ação na jurisdição, no município de Cuiabá, que depender do prefeito da capital para manter a ordem, a paz social e a ordem pública de uma forma geral podem ter certeza que o prefeito Emanuel

Pinheiro não vai prevaricar, não vai se omitir e vai agir em conjunto com as demais forças que garantam o respeito a Constituição e ao Estado Democrático de Direito”, enfatizou o prefeito à imprensa na quinta-feira, 03 de novembro.

Mas, horas depois de dizer que poderia multar os motoristas, Emanuel voltou atrás e disse que a Semob “irá atuar no que é atinente à organização e fluidez do trânsito, garantindo a mobilidade dos municípios, sem a aplicação de autos de infração”.

Na capital, os manifestantes estão em frente ao 13º Batalhão

de Infantaria Motorizada, na Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Avenida do CPA. Os protestos contra a vitória de Lula (PT) a presidente da República começaram no domingo, 30 de outubro, após o resultado da eleição.

Ele destacou que todas as medidas necessárias serão aplicadas pelo município, ressaltando que não irá prevaricar.

Emanuel destacou que os agentes de trânsito, os amarelinhos, não precisam de determinações do prefeito para atuar em casos em que desrespeitem as normas do Código de Trânsito.

NOVO CARTÃO POSTAL

Emanuel Pinheiro (MDB) reforçou que o ponto turístico e cultural valoriza o maior patrimônio histórico da capital, o Rio Cuiabá

Orla do Porto II tem espaço de lazer, academia e ciclovia

Luiz Alves | Pref. de Cuiabá

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Da redação

Com custo de pouco mais de R\$ 3 milhões, foi entregue nesta semana a Orla do Porto II, o novo cartão postal de Cuiabá. Durante a solenidade, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) reforçou que o ponto turístico e cultural valoriza o maior patrimônio histórico da capital, o Rio Cuiabá.

Além disso, ele reforçou que a Orla também fomenta o desenvolvimento de Cuiabá “de frente para o rio” e não “de costas”.

“Ao longo dos anos nós fomos desenvolven-

do, sem nenhum planejamento, de costas para o nosso maior patrimônio natural. Ao fazer essa requalificação da Orla do Porto II nós estamos não só valorizando a beira rio, estamos não só valorizando o Rio Cuiabá e toda a orla do Porto, mas estamos demonstrando aqui todo o nosso amor e compromisso com nosso maior patrimônio natural que é o Rio Cuiabá”, disse.

Ele ainda destacou que a Orla do Porto II vai atrair turistas e fomentar o lazer a cultura cuiabana. Emanuel lembrou que a obra é um convênio com a Caixa Econômica Federal, viabilizado em 2012, pelos então deputados Wellington Fagundes e Murilo Domingos.

O novo espaço de lazer tem 600 metros de extensão, com pista de caminhada, academia ao ar livre, ciclovia, arborização e vagas de estacionamento.

Além disso, o ponto tem duas estátuas do artista plástico, Alair Fogaça, que homenageiam duas grandes personalidades cuiabana: do ex-governador, Dante de Oliveira (falecido em 2006) e do primeiro colunista social de Mato Grosso, Jeje de Oyá (falecido em 2016).

“Um dos maiores cuiabanos de todos os tempos, Dante de Oliveira, que merecia essa homenagem pelo o que ele representou para nós, como cuiabano, como deputado estadual, deputado federal, prefeito duas vezes de Cuiabá e governador duas vezes, além de ministro de estado. Escolhi Dante como símbolo da nossa política e pela saúde que nós temos dele até hoje”, destacou.

“Quis homenagear a cultura cuiabana e ninguém melhor do que o primeiro colunista social do nosso estado Jeje de Oyá. Essa figura folclórica, extraordinária e



O projeto abrange uma área de mais de 600 metros de extensão com calçadão, estacionamento, ciclovia para a população

nunca se envergonhou das suas raízes, das suas origens humildes, da sua sexualidade. Jeje foi

um talento natural, era aqueles talentos que só Cuiabá produzia, talento genuinamente natural,

genuinamente cuiabano e que conquistou toda a sociedade cuiabana”, ressaltou.

SEM AUMENTOS

Aneel mantém bandeira verde na luz em novembro

Wellton Máximo/ABr

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde em novembro para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Com a decisão, não haverá cobrança extra na conta de luz pelo sétimo mês seguido.

A conta de luz está sem essas taxas desde o

fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril deste ano. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia.

Caso houvesse a substituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado no

fim de junho pela Aneel. Segundo a agência, os aumentos refletiram a inflação e o maior custo das usinas termelétricas neste ano, decorrente do encarecimento do petróleo e do gás natural nos últimos meses.

BANDEIRAS - Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as ban-

deiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, significa que a conta não sofre qualquer acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R\$ 2,989 (bandeira amarela) a R\$

9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou, de setembro de 2021 a 15 de abril deste ano, o consumidor pagava R\$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

O Sistema Interligado Nacional é dividido em quatro subsistemas: Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Praticamente todo o

país é coberto pelo SIN. A exceção são algumas partes de estados da Região Norte e de Mato Grosso, além de todo o estado de Roraima. Atualmente, há 212 localidades isoladas do SIN, nas quais o consumo é baixo e representa menos de 1% da carga total do país. A demanda por energia nessas regiões é suprida, principalmente, por termicas a óleo diesel.

INFRAÇÕES

MT aplicou R\$ 1,2 bilhão em multa por crimes ambientais

Renata Prata | Sema/MT

O Estado de Mato Grosso aplicou R\$ 1,2 bilhão em multas entre janeiro e outubro de 2022, resultado de 167 operações de combate a crimes ambientais e 6.966 alertas de desmatamento atendidos. Sessenta por cento das multas aplicadas foram por meio de operações in loco e 40% de modo remoto, por monitoramento de imagens de satélite de alta resolução.

Durante as operações, foram apreendidos 200 tratores, 86 caminhões, 21 veículos, 436 ferramentas, 95 motosserras, 55 armas de fogo, 43,67 m³ de madeira e 58 pessoas foram conduzidas à delegacia.

A maioria das multas aplicadas, R\$ 810 milhões, é por desmate ilegal, seguida por queimadas (R\$ 102 milhões), descumprimento de embargo de área (R\$ 94 milhões) e exploração florestal ilegal (R\$ 66 milhões), entre outras. As equipes de fiscalização emitiram 2.388 autos de infração e embargaram uma área de 188 mil HA.

O balanço integra dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), Polícia Militar (PMMT) e Corpo de Bombeiros Militar (CBMMT), que fazem parte do Comitê Estratégico para o Combate do Desmatamento Ilegal, a Exploração Florestal Ilegal e aos Incêndios Florestais

(CEDIF-MT), com apoio de outras instituições e órgãos estaduais.

Para a emissão dos alertas de desmate ilegal, é utilizada a plataforma de Imagens de Satélite Planet, que monitora todo o território estadual com imagens de alta resolução. Adquirida em 2019, a ferramenta é financiada pelo Programa REM Mato Grosso. Neste ano, o valor investido no combate aos crimes ambientais soma R\$ 60 milhões, que incluem o combate ao desmatamento ilegal e aos incêndios florestais.

Por meio do monitoramento e alertas, são identificados os municípios que mais desmatam e as operações são intensificadas nestas regiões. Quem desmata ilegalmente é multado, tem a área embargada e responde nas esferas administrativa, civil e criminal. Em 2022, os cinco municípios com mais autuações por desmatamento são Colniza, Marcelândia, União do Sul, Nova Bandeirantes e Aripuanã.

Maquinários, veículos e acessórios, flagra-

dos na prática de crimes ambientais, são removidos do local. A apreensão de bens promove a descapitalização do infrator. Dos 200 tratores apreendidos, apenas 12

foram inutilizados, por estar em local de difícil acesso, o que impossibilitou a remoção.

DENÚNCIAS - Ao se deparar com crimes ambientais, o cidadão

pode fazer denúncias pelo 0800 065 3838, WhatsApp (65) 99321-9997 ou via aplicativo MT Cidadão (disponível para iOS e Android).

PUBLICIDADE LEGAL
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.
(65) 99228-9990
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

PUBLICAR
www.ppublicar.com.br

BLINDEX

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br

PEÇA UM ORÇAMENTO!
(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CHUVA DE OPORTUNIDADES

Setor de comércio e serviços projeta abertura de mais de 6 mil vagas temporárias; expectativa é que até 30% dos trabalhadores sejam efetivados

Fim de ano: contratações vão bombar

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

ANS - nº 34208-4

Da redação

As contratações de fim de ano devem gerar mais de 6 mil novos postos de trabalho em Mato Grosso. Essa é a projeção feita pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (IPF/Fecomércio). Somente o comércio deve ser responsável por 67% dessas contratações. Já o setor de serviços deve absorver 33% das vagas que serão abertas.

Na avaliação do presidente da Fecomércio, José Wenceslau de Souza Júnior, a melhora dos indicadores é positiva para a economia como um todo.

“Para os últimos meses de 2022, as expectativas são muito positivas para o comércio e serviços, já que esses

setores respondem pela maior parte do estoque de emprego, assim como a maior participação na arrecadação de ICMS, o que acaba por refletir nos demais setores da economia”, afirma Wenceslau.

Ainda de acordo com informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (Caged), analisadas pelo IPF, até agosto deste ano houve um crescimento médio de 8,75% no saldo de postos de trabalho em comparação com o mesmo período do ano passado. No comparativo entre 2020 e 2021, o crescimento foi de 5,78%.

Além do comércio e serviços, outros setores que devem aumentar as contratações são os de serviços administrativos, que incluem escriturários e atividades de atendimento ao público.

Ainda de acordo com o IPF-MT, o cenário econômico segue cada vez mais positivo, visto que as restrições causadas pela pandemia da covid-19 não são mais empecilhos para a plena atividade. Isso é demonstrado nos dados



Dados do Caged apontam crescimento médio de 8,75% no saldo de postos de trabalho em 2022

do 4º trimestre de 2021, quando o estado tinha 66% da sua população em idade produtiva na força de trabalho. No 2º trimestre de 2022, esse índice subiu para 67%, chegando a mais de 1,8 milhão de pessoas no mercado de trabalho.

O presidente da Fecomércio também destaca que “comércio e

serviços são os impulsores econômicos no último trimestre do ano, mesmo diante do cenário pandêmico em 2020. Neste ano, temos ainda a realização da Copa do Mundo, o que pode causar ainda mais impacto na economia e, consequentemente, uma maior contratação no estado”.

Somente entre o primeiro e o segundo trimestre de 2022, o crescimento no número de pessoas empregadas foi de 3%, taxa superior às que eram registradas antes da pandemia. Assim, a expectativa de crescimento do emprego para as festividades do fim do ano é maior, na comparação com anos anteriores.

Esse aumento de contratações já apareceu nos dados do Caged do mês de setembro, quando houve a contratação de 49,7 mil empregados e 43,5 mil desligamentos, o que resulta em um saldo positivo de 6,2 mil postos de trabalho.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá), Fábio Granja, também reforça que o comércio deve gerar muitas vagas nesse período. Além disso, Fábio Granja acredita que cerca de 30% dos funcionários temporários serão efetivados nos cargos, já que os empresários de Mato Grosso estão com dificuldades na hora de contratar.

“Os setores produtivos têm tido muita dificuldade em conseguir preencher vagas de emprego que estão disponíveis para o mercado de trabalho. A maioria são vagas para profissionais que não precisam de nível superior. Devido a esse cenário, a tendência neste final de ano, somado com o início de 2023, é de ocorrer uma efetivação próxima a 30%”, conclui.

1ª FERROVIA ESTADUAL

As Obras devem começar na segunda-feira, 7

Da redação

As obras da Ferrovia Estadual Senador Vicente Vuolo devem começar na segunda-feira, 7 de novembro. Ela vai ligar a malha que sai do Porto de Santos e vai até Rondonópolis, a Lucas do Rio Verde e Cuiabá nos próximos anos. A empresa já tinha a licença de instalação dos primeiros 8 km, mas preferiu esperar a definição sobre o processo que suspendeu a emissão de novas licenças.

A Justiça Federal de Rondonópolis determinou que o povo indígena Boe Bororo, que habita as

terras indígenas Tereza Cristina e Tadarimana, fossem ouvidos sobre a construção. Apesar de o projeto não adentrar nas TIs, foi argumentando que antepassados haviam sido sepultados na região, portanto, haveria o risco de ‘danos espirituais’ aos indígenas.

Na última quinta-feira (4), foi assinado um termo de compromisso entre a empresa Rumo S/A, Defensoria Pública da União, representantes das aldeias, Governo do Estado e Tribunal de Contas da União, que pode arquivar o processo, evitando as ‘idas e vindas’ nos tribunais e

permitindo o início das obras.

O termo ainda será apresentado ao juiz federal responsável pelo caso, Pedro Maradei, que vai analisar se arquiva a ação judicial.

De acordo com o diretor-jurídico da companhia, Valter Pedrosa, após a conclusão das obras, a empresa vai dobrar de tamanho, alcançando uma das regiões que mais produzem commodities agrícolas do Brasil.

“A gente estava esperando esse acordo para que não houvesse nenhum impedimento à obtenção da licença

de instalação e, consequentemente, das obras do primeiro trecho que vai até Campo Verde, que são 200 km. Então, como assinamos o acordo hoje, a expectativa é que já nesse mês de novembro de iniciar as obras”, disse Pedrosa.

O representante da Rumo ainda acrescenta que a consulta aos povos indígenas havia sido dispensada pela Fundação Nacional do Índio (Funai), uma vez que a malha ferroviária não passa por dentro das TIs. A manifestação da Funai foi feita no processo de licenciamento realizado pela Secretaria Esta-

dual de Meio Ambiente (Sema)

“Quando o Ministério Público informou do entendimento de que havia necessidade de fazer a consulta às comunidades indígenas, a Rumo prontamente se disponibilizou a viabilizar e disponibilizar os recursos para a contratação de consultorias e a negociação propriamente dita com as comunidades indígenas”, afirma Valter Pedrosa.

A FERROVIA - As obras da ferrovia devem começar nos próximos dias, com a implantação de 730 km de linha férrea. A previsão é de

que o terminal de Cuiabá seja concluído até o 2º semestre de 2025, enquanto o de Lucas do Rio Verde deverá ser finalizado até o 2º semestre de 2028.

A implantação da ferrovia vai impactar diretamente 27 municípios de Mato Grosso que estão próximos ao traçado da linha férrea, segundo estudos realizados pela Sinfra, além de tornar Mato Grosso mais competitivo, com maior capacidade de escoamento dos produtos do agronegócio, redução dos custos do transporte e melhoria da infraestrutura logística.

SETOR EM CRISE

Criadores pedem corte de imposto da carne suína

Da redação

Em crise há pelo menos 18 meses e com o futuro da atividade cada dia mais incerto, a Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrismat) acompanhou

o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, César Miranda, em visitas para conhecer in loco a atividade e discutir uma saída para atenuar a crise no setor. Durante a agenda, a associação solicitou ao titu-

lar da pasta medidas que diminuam o impacto da crise, como a diminuição de impostos e a inclusão da carne suína no cardápio das refeições servidas em escolas e penitenciárias do Estado.

O encontro realizado para formalização da agenda teve a participação do secretário adjunto, Anderson Lombardi, e do Superintendente do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), Cleiton Gauer. Foram escolhidos três destinos. No dia 19 de outubro, a visita foi à Cooperativa Agropecuária Mista de Nova Mutum (CoperMutum) e no dia seguinte foi a vez da Granja Canossa e do Frigorífico Nutribras, ambos em Sorriso.

De acordo com o presidente da Acrismat, Itamar Canossa, o pedido para inclusão de no-

vas finalidades da suinocultura no Proder está previsto para discussão na próxima reunião do Conselho Deliberativo dos Programas de Desenvolvimento de Mato Grosso (Condeprode-mat). A associação pede que no programa sejam incluídas as atividades de engorda, reprodução, cria e recria e o envio de matrizes para descarte fora do Estado.

“O custo de produção subiu muito e o valor pago ao produtor caiu a níveis alarmantes, com prejuízos entre R\$ 200 e R\$ 300 durante um período longo. Muitos produtores não suportaram e deixaram a atividade. Essa redefinição no Proder e sua ampliação, mesmo que momentânea, aumentaria a porcentagem do benefício e alcançaria mais produtores, não só os do setor do

abate, mas toda a cadeia da suinocultura no Estado”, explica Canossa.

O aumento no percentual de crédito outorgado do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações interestaduais com suínos e o pedido de inclusão da carne suína nas refeições fornecidas por empresas terceirizadas contratadas pelo governo, também estiveram em pauta. “Sabendo do potencial nutricional da carne suína, pedimos a inclusão da proteína nas refeições em escolas e presídios. Dessa forma aumentaremos o consumo, o que aquecerá as vendas do setor”, aponta o diretor executivo da Acrismat, Custódio Rodrigues.

FRIGORÍFICOS - A pedido do Sindicato das Indústrias Frigoríficas de Mato Grosso (Sindi-

frigo), a Acrismat elaborou documento que foi encaminhado aos deputados estaduais que representam o agronegócio na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) e solicita a redução da alíquota do ICMS para frigoríficos de suínos em operações interestaduais.

O setor justificou que a crise econômica impactou negativamente o custo operacional das indústrias. Dados do segmento apontam que a produção de carne suína em Mato Grosso é responsável por 6,5 mil empregos diretos e 19,5 mil indiretos, e arrecadou cerca de R\$ 46 milhões em ICMS em 2021.

São 28 plantas frigoríficas, sendo 5 com Inspeção Federal (SIF), 6 com Inspeção Estadual (SISE), e 17 com Inspeção Municipal (SIM).



Marina Beatriz/Assessoria

Além de redução de ICMS, Acrismat pede a inclusão da carne suína na merenda escolar

NOVA GESTÃO

Economista prevê que novo presidente deve investir mais em agricultura familiar e infraestrutura, mas elevará cobrança das regras ambientais

O que esperar do governo Lula?

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

Os produtores do agronegócio mato-grossense deverão observar mais as regras ambientais a partir de 2023, com o início do governo do presidente eleito Luis Inácio Lula da Silva (PT). A avaliação é do economista e especialista em comércio exterior Vitor Galesso, que prevê maior investimento na agricultura familiar e manutenção das obras de infraestrutura em Mato Grosso.

Em entrevista ao Estadão Mato Grosso, Galesso disse não acreditar que a situação de bloqueios de rodovias se estenderá por muito tempo, haja vista que autoridades judiciais já declararam o movimento ilegal e governadores de alguns estados estão acionando as forças de segurança estaduais para desobstruir as rodovias.

“É preciso aprender que no jogo democrático você ganha e per-

de. Então, você precisa aceitar quando perde. Isso é uma imaturidade de alguns, esses precisam aceitar. Eles ainda estão na eleição, vão amadurecer um pouco e sair da eleição, porque já acabou”, sentencia Vitor Galesso.

Quanto às projeções sobre o governo Lula, o economista afirma que ainda é cedo para traçar um panorama, já que o futuro presidente ainda não nomeou sua equipe econômica. Portanto, ainda não é possível saber quais serão os eixos prioritários de seu governo. Porém, o economista acredita que os movimentos feitos até o momento indicam que será mais um governo de coalizão, mais ao centro.

“Parece que está sendo [mais ao centro]. Se for mais à esquerda, a gente deve ter pouca preocupação no aspecto de investimento nessa área do grande agronegócio, deve ser transferido isso tudo para o próprio setor, que sempre foi independente”, acrescenta Vitor.

A perspectiva do economista é de que Lula deve manter projetos de infraestrutura que já estão em andamento, como a construção de ferrovias e a melhoria da malha viária, que são essenciais para garantir

o escoamento da produção do agronegócio. Esse tema tem sido debatido por representantes da agroindústria com pessoas ligadas ao futuro governo.

Porém, Galesso alerta aos produtores que o governo Lula deve ser mais exigente na questão ambiental, com forte repressão ao desmatamento ilegal e às queimadas. Esse foi um dos principais assuntos levantados pelo petista durante o debate eleitoral e se tornou ainda mais evidente após a eleição, quando presidentes de países europeus e dos Estados Unidos ligaram para Lula já sinalizando parcerias para a política ambiental.

“Mato Grosso pode se transformar efetivamente numa grande vitrine de uso do solo com proteção adequada do meio ambiente. Então, ao mesmo tempo que pode parecer uma coisa meio perigosa, meio ruim, pode ser uma excelente chance também para o produtor mato-grossense abrir todas as portas do exterior, para que a gente tenha um estado de grandes áreas de produção e com o adequado tratamento ambiental”, destacou o economista.

Galesso avalia que Lula também deve di-



Dados do Caged apontam crescimento médio de 8,75% no saldo de postos de trabalho em 2022

recionar investimentos para a expansão da agricultura familiar e não vê espaço para qualquer tipo de restrição ao agronegócio. Porém, ele projeta que a retomada dos investimentos internacionais pode levar a uma queda no preço do dólar, o que levaria a uma queda nos valores pagos pelas principais commodities agrícolas, como soja, milho e algodão.

“A única questão que a gente vai ter [...] é questão dos investimentos estrangeiros e

uma redução possível nas cotações de moeda estrangeira, mas isso só vai se dar se a gente tiver equilíbrio fiscal. Então, a gente ainda não sabe e depende muito da condução do ano de 2023, ano em que as bombas vão explodir, por exemplo, a explosão do teto fiscal, uma grande bomba que foi deixada armada para explodir em janeiro”, apontou.

A ‘bomba fiscal’ à qual Galesso se refere soma R\$ 280,3 milhões, segundo cálculo realizado pela consultoria Ten-

dências. Esse é o valor de medidas propostas por ambos os candidatos durante o processo eleitoral, como a manutenção do Auxílio Brasil em R\$ 600, a correção da tabela do Imposto de Renda para isentar quem recebe até R\$ 5 mil, os reajustes de servidores públicos e a desoneração dos combustíveis.

“Na hora que essas bombas estiverem às claras é que nós vamos saber nessa questão, de inflação e câmbio, como vão se comportar”, concluiu.

ANS - nº 34208-4

NO VEM BRO

com Saúde em Dia



**HYALURONIC C
POTE 30 CAPS**
Cód. 7898132544706

De R\$129,90
R\$ 99,90



**ARTROCOMPLEX
SANAVITA 330G**
Cód. 7898132542320

De R\$159,90
R\$ 129,90



**COLLAGEN &
MELATONIN**
MARACUJÁ E
CAPIM LIMÃO 240G
Cód. 7898132544720

De R\$139,90
R\$ 110,99

**PERFUMES MASCULINOS
COM ATÉ 30% DE DESCONTO**



FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

Ofertas válidas de 01/11/2022 a 30/11/2022 ou enquanto durar o estoque. Pagamento em até 6 vezes nos cartões de crédito Visa, MasterCard e Elo com parcela mínima de R\$ 10,00. Atendimento exclusivo para clientes Unimed Cuiabá. Confira mais opções de pagamento nas lojas. Fotos meramente ilustrativas.